

**PLANO PASTORAL
2017-2018**

**A minha família comunica
a alegria do amor**

Diocese de Évora 2017

4. Sessões dos CPMs na Arquidiocese

. CENTRO DE ÉVORA

- 02, 03 e 04 de Março
- 06, 07 e 08 de Abril
- 04, 05 e 06 de Maio
- 01, 02 e 03 de Junho
- 06, 07 e 08 de Julho
- 14, 15 e 16 de Setembro

HORÁRIO DAS SESSÕES:

6ª feira: 21.00h. às 23.30h.; Sábado: 14.00h. às 17.30h.; Domingo: 10.00h. às 13.00h.

. CENTRO DE BENAVENTE

- 03, 10, 17, 24 de Fevereiro e 03 de Março
- As sessões terão início às 21h.

. CENTRO DE CORUCHE

- 23 de Fevereiro, 2, 9 e 16 de Março
- As sessões terão início às 21h. no Centro de Dia da Misericórdia

. CENTROS DE ESTREMOZ

Santo André

- 26 e 27 de Janeiro de 2018
- 25 e 26 de Maio de 2018

Santa Maria

- 16 e 17 de **Março**
- 08 e 09 de **Junho**

- 14 - Qua. - Paróquias do Concelho de Redondo
15 - Qui. - Paróquias de Azaruja e S. Miguel de Machede
16 - Sex. - Seminário Menor e Paróquias do Concelho de Vila Viçosa
17 - Sab. - Seminário Maior e Paróquia de S. Mamede (Évora)
18 - Dom. - Paróquias do Concelho de Borba
19 - Seg. - Paróquias do Concelho de Vendas Novas
20 - Ter. - Paróquias do Concelho de Alandroal
21 - Qua. - Paróquias do Concelho de Reguengos
22 - Qui. - Paróquias do Concelho de Monforte
23 - Sex. - Paróquias do Concelho de Portel
24 - Sab. - Paróquia de Veiros
25 - Dom. - Paróquias de S. Pedro e Boa-Fé (Elvas)
26 - Seg. - Convento da Cartuxa (Évora)
27 - Ter. - Mosteiro das monjas Concepcionistas de Campo Maior
28 - Qua. - Religiosas de Elvas
29 - Qui. - **Quinta-feira Santa**
30 - Sex. - **Sexta-feira Santa**
31 - Sáb. - **Sábado Santo**

ABRIL

01 - Dom. - **RESSURREIÇÃO DO SENHOR**

ARQUIDIOCESE DE ÉVORA

PLANO PASTORAL 2017 | 18

“A MINHA FAMÍLIA COMUNICA A ALEGRIA DO AMOR”

- I -

1. Família e Igreja: a reciprocidade de um dom

A Família e a Igreja são um dom recíproco onde a Luz de Cristo permanece a irradiar a Humanidade. Como nos ensina o Sagrado Concílio Vaticano II no seu Decreto *Apostolicam Actuositatem*, “Foi a própria família que recebeu de Deus a missão de ser a primeira célula vital da sociedade. Cumprirá essa missão se se mostrar, pela piedade mútua dos seus membros e pela oração feita a Deus em comum, como que o santuário doméstico da Igreja”. Deste modo, a família não é apenas uma participante no anúncio do Evangelho, mas traduz, como Evangelho vivo, “exemplo de amor incansável e generoso, edifica a comunidade fraterna e é testemunha e cooperadora da fecundidade da Igreja, nossa mãe, em sinal e participação daquele amor, com que Cristo amou a Sua esposa e por ela Se entregou”.

Por este motivo, a Igreja é um bem para a Família e a Família é um bem para a Igreja.

No ano pastoral anterior, a vida diocesana foi pautada com o aprofundamento pastoral e vivencial da Fé no coração da Família. Como missão primeira e basilar, “na família, como numa igreja doméstica, devem os pais, pela palavra e pelo exemplo, ser para os filhos os primeiros arautos da fé”, papel prioritário e que acontece naturalmente na vida da família. Foi neste sentido que, de diferentes modos, o ano pastoral anterior procurou reforçar a família na sua missão específica de transmissão da fé e de vivência da mesma fé. Findado esse ano em que o coração da Família foi chamado a viver no dinamismo da Fé, urge que o coração da Família irradie com a força da Fé e do Amor as diferentes realidades onde está inserido.

A fé não se vive num dinamismo egoísta, subjectivista ou introspectivo. Porque dinâmica, a Fé impele ao testemunho, ao anúncio e a um jubiloso contágio que nasce da experiência pascal. Deste modo, o convite do pretérito ano pastoral a viver a fé no coração da família não se esgotou temática e cronologicamente, pois a Fé vivida no coração de cada Família projecta essa mesma família num horizonte vasto de realidades e lugares carentes das luzes do Evangelho, nomeadamente com as luzes do Evangelho anunciado nas circunstâncias próprias da Família.

Sendo a Família este dom imenso onde Cristo faz resplandecer o Seu Amor e a Sua Misericórdia, há que ter em conta que a Igreja faz parte deste mesmo dom, porque ajuda a construir a Família através dos seus diferentes canais da graça divina: os Sacramentos, a Palavra, os seus ensinamentos, a sua caridade pastoral e humana. Deste modo, a Família continuamente se robustece e fortalece sempre que se reúne à família mais ampla para a

3. Lausperene Quaresmal

FEVEREIRO

- 18 - Dom.** - Paróquias da Sé e N^a S^a da Boa Esperança (Évora)
- 19 - Seg. - Paróquias do Concelho de Alcácer do Sal
- 20 - Ter. - Paróquias de Assunção e Santa Luzia (Elvas)
- 21 - Qua. - Paróquias do Concelho de Arraiolos
- 22 - Qui. - Paróquias do Concelho de Mora
- 23 - Sex. - Paróquias do Concelho de Avis
- 24 - Sab. - Paróquias de Montargil, Foros do Arrão e Galveias
- 25 - Dom.** - Paróquias do Concelho de Coruche
- 26 - Seg. - Paróquias do Concelho de Benavente
- 27 - Ter. - Paróquias do Concelho de Viana do Alentejo
- 28 - Qua. - Paróquias do Concelho de Mourão

MARÇO

- 01 - Qui. - Paróquias do Concelho de Campo Maior
- 02 - Sex. - Paróquias de Maria Auxiliadora e N^a S^a de Fátima (Évora)
- 03 - Sab. - Paróquia de Santa Maria (Estremoz)
- 04 - Dom.** - Paróquias de Vila Boim, S. Eulália e S. Vicente (Elvas)
- 05 - Seg. - Paróquias de S. Pedro e S. Brás (Évora)
- 06 - Ter. - Paróquias de Barbacena, Vila Fernando e Terrugem
- 07 - Qua. - Paróquias do Concelho de Fronteira
- 08 - Qui. - Paróquias do Concelho de Sousel
- 09 - Sex. - Paróquia de S.¹⁰ Antão e Senhora da Saúde (Évora)
- 10 - Sab. - Religiosas de Viana do Alentejo
- 11 - Dom.** - Paróquia de Santo André (Estremoz)
- 12 - Seg. - Paróquias do Concelho de Montemor-o-Novo
- 13 - Ter. - Paróquias de Salvador e Alcáçova (Elvas)

2. Temas para as reuniões do Clero:

Lectio Divina - textos sobre “a minha família comunica a alegria do amor”

Setembro *Reunião geral para apresentação das linhas do Plano Pastoral*

Outubro Firmeza na fé (Ef. 6,10-20)

Novembro Testemunhar Jesus sem medo (Lc. 12,1-12)

Dezembro *Recolecção do Advento*

Janeiro Solidariedade com os pobres (Tb. 4,5-11.14-19)

Fevereiro Educar para o serviço (Mc. 10,35-45)

Março *Recolecção da Quaresma*

Abril -----

Mai Testemunhar a alegria (Fl. 4,2-9)

Junho *Convívio do Clero por zonas*

Julho *Retiro anual do Clero*

celebração da Eucaristia, sempre que recorre à Confissão e à Unção dos Doentes para ser mergulhada na Misericórdia e no Consolo de Deus, sempre que escuta o Senhor que lhe fala, e sempre que atende as circunstâncias concretas de quem necessita de ser curado nas suas feridas humanas e espirituais. Do mesmo modo, a Igreja estrutura a Família dotando-a de vocações específicas, quer naqueles que o Senhor chama a constituir novas famílias, quer naqueles que o Senhor chama a serem sinais do Bom Pastor ou do Reino dos Céus no mundo dos homens, seus irmãos.

Olhando para a Família e para a Igreja nesta relação unitária, é necessário sublinhar que, desta união natural, espera-se a ousadia de uma saída consciente ao mundo. Não podemos ficar apenas por vivências no coração da família e da Igreja, mas o coração do mundo espera este encontro de corações, onde, em boa verdade, o Coração de Deus deseja tocar o coração de todos os que se pensam longe.

2. A Vocação da Família: Ser Missionária!

Ao longo do passado ano, olhámos para a Família, a nossa Família, e cuidámos de a tornar firme nos caminhos da esperança cristã, lugar de vivência e experiência da fé, casa que vive, reza e celebra Cristo Jesus e que transmite, pela experiência do amor, o Senhor Jesus, de geração em geração.

Na verdade, a Família é lugar de amor e perdão, espaço de oração e intimidade, casa de anúncio e catequese! É aí que se pode, primeiramente, experimentar e aprender a força do amor, o qual é princípio de vida em sociedade.¹

¹ cf. CV 44; Sínodo dos Bispos 2014, relação final 19;

É precisamente esta experiência vital do amor que pode fazer a minha Família transformar o mundo: “onde há uma Família com amor, aquela Família é capaz de aquecer o coração de toda uma cidade com o seu testemunho de amor.”²

A este propósito é oportuno recordar o Livro dos Actos: “Todos os crentes viviam unidos e possuíam tudo em comum. Vendiam terras e outros bens e distribuíam o dinheiro por todos, de acordo com as necessidades de cada um. Como se tivessem uma só alma, frequentavam diariamente o templo, partiam o pão em suas casas e tomavam o alimento com alegria e simplicidade de coração. Louvavam a Deus e tinham a simpatia de todo o povo” (Act 2,44-47; cf. 4,32-35; 5,12-15). A admiração dos homens comentada por Tertuliano (+220) “Vede como eles se amam” e “vede como eles estão dispostos a morrer uns pelos outros” (Apologético 39,7), reflete a beleza da verdade do Evangelho do Amor que a Família e a Família das Famílias – a Igreja – vive e é chamada a viver quotidianamente!

Como no princípio, sempre movidos pelo Espírito de Amor que procede dos Céus, a Família cristã “não só acolhe a vida gerando-a no próprio seio, mas abre-se também, sai de si para derramar o seu bem nos outros, para cuidar deles e procurar a sua felicidade. Esta abertura exprime-se particularmente na hospitalidade, que a Palavra de Deus encoraja de forma sugestiva: «Não vos esqueçais da hospitalidade, pois, graças a ela, alguns, sem o saberem, hospedaram anjos» (Heb 13, 2). Quando a Família acolhe e sai ao encontro dos outros, especialmente dos pobres e abandonados, é «símbolo, testemunho, participação da maternidade da Igreja». Na realidade, o amor social, reflexo da Trindade, é o que unifica o sentido

² Papa Francisco, Catequese sobre a Família de 2 de Setembro de 2015;

ANEXOS

1. Temas para os Grupos Paroquiais de Adultos

Tema 1: Abraão, fonte de bênçãos (Gn 12,1-9)

Tema 2: Nascer em terra estrangeira (Ex 2,1-10)

Tema 3: Renovação e Fidelidade (Js 21,1-15)

Tema 4: Solidariedade com os pobres (Tb 4,5-11.16-19)

Tema 5: Firmeza na fé (Ef. 6, 10-20)

Celebração por ocasião do Natal

Tema 6: Educar para o serviço (Mc 10,35-45)

Tema 7: Exigências do seguimento de Jesus (Lc 9,57-62)

Tema 8: Testemunhar Jesus sem medo (Lc 12,1-12)

Tema 9: Famílias acolhedoras (Act 18,1-11)

Tema 10: Viver em paz com todos (Rm 12,9-20)

Celebração por ocasião da Páscoa

Tema 11: Compreensão e tolerância (Rm 14,1-12)

Tema 12: Manter a unidade na obra de Deus (1Cor 1,10-16/3,3-23)

Tema 13: Partilha entre as Igrejas (2Cor 8,1-15)

Tema 14: Testemunhar a alegria (Fl 4,2-9)

Tema 15: Trabalhar sempre (2Ts 3,6-15)

Tema 16: Novas criaturas (Cl 3,5-17)

Celebração final

| | |
|--------|--|
| 29 – Q | |
| 30 – Q | |
| 31 – S | |

AO – Apostolado de Oração

CNC = Caminho Neo-Catecumenal

CSM = Casais de Santa Maria

GPA = Grupos Paroquiais de Adultos

MCC = Movimento dos Cursos de Cristandade

MMF = Movimento da Mensagem de Fátima

MCR = Movimento Cristão de Reformados

espiritual da Família e a sua missão fora de si mesma, porque torna presente o querigma com todas as suas exigências comunitárias. A Família vive a sua espiritualidade própria, sendo ao mesmo tempo uma igreja doméstica e uma célula viva para transformar o mundo” (AL 324).

Parece chegada a hora da abertura e do anúncio. Do testemunho e do apostolado. “Com o testemunho e também com a palavra, as Famílias falam de Jesus aos outros, transmitem a fé, despertam o desejo de Deus e mostram a beleza do Evangelho e do estilo de vida que nos propõe. Assim, os esposos cristãos pintam o cinzento do espaço público, colorindo-o de fraternidade, sensibilidade social, defesa das pessoas frágeis, fé luminosa, esperança activa. A sua fecundidade alarga-se, traduzindo-se em mil e uma maneiras de tornar o amor de Deus presente na sociedade” (AL 184).

Mas não podemos esquecer que, mesmo sendo Igreja doméstica, a Família não pode acontecer sem a Igreja. De facto, “a comunidade cristã é a casa daqueles que acreditam em Jesus como fonte da fraternidade entre todos os homens. A Igreja caminha no meio dos povos, na história dos homens e das mulheres, dos pais e das mães, dos filhos e das filhas.”³

Torna-se urgente favorecer o vínculo entre Família e comunidade cristã! A comunidade cristã deve “procurar superar atitudes demasiado diretivas e funcionais, favorecendo o diálogo interpessoal, o conhecimento e a estima recíproca. As Famílias tomem a iniciativa e sintam a responsabilidade de oferecer os seus dons preciosos em prol da comunidade.”⁴

A vocação da Família é a mesma da Igreja! Ser missionária! Ser fonte de amor! Ser imagem da Trindade! “Todos nós devemos estar conscientes de que a fé cristã se vive no campo aberto da vida partilhada com todos; a

³ Papa Francisco, Catequese sobre a Família de 9 de Setembro de 2015;

⁴ Papa Francisco, Catequese sobre a Família de 9 de Setembro de 2015;

Família e a paróquia devem realizar o milagre de uma vida mais comunitária para a sociedade inteira.”⁵

3. A minha família comunica a alegria do Amor

A Igreja, enquanto Família das Famílias, é chamada, por Jesus, a transformar o mundo, por meio do anúncio e vivência do Evangelho.

O grande risco do mundo actual, e das nossas Famílias, com sua múltipla e avassaladora oferta de consumo, é uma tristeza individualista que brota do coração comodista e mesquinho, da busca desordenada de prazeres superficiais, da consciência isolada. Quando a vida interior se fecha nos próprios interesses, deixa de haver espaço para os outros, já não entram os pobres, já não se ouve a voz de Deus, já não se goza da doce alegria do seu amor, nem fervilha o entusiasmo de fazer o bem. Este é um risco, certo e permanente, que correm também os crentes e as nossas Famílias. Muitos caem nele, transformando-se em pessoas ressentidas, queixosas, sem vida. Esta não é a escolha duma vida digna e plena, este não é o desígnio que Deus tem para nós, esta não é a vida no Espírito que jorra do coração de Cristo ressuscitado (EG 2). Não podemos esquecer que a Igreja leva sempre a Jesus, que é o centro da vida da Igreja. Se a Igreja não leva a Jesus, temos uma Igreja morta.⁶ A Família, chamada a ser sinal visível da presença de Deus no mundo, se não se encontra com Jesus e se não conduz a Jesus, é uma Família, uma Igreja morta.

Deus confiou às Famílias o projecto de tornar “doméstico” o mundo e isto realiza-se através de uma injeção de espírito familiar. Precisamos de Famílias missionárias, pois não podemos ficar tranquilos, sentados nos

⁵ Papa Francisco, Catequese sobre a Família de 9 de Setembro de 2015;

⁶ Papa Francisco, Homília em Santa Marta, a 7 de setembro de 2013.

| | |
|---------------|--|
| 28 – S | |
| 29 – D | |
| 30 – S | Peregrinação Internacional de Acólitos a Roma (30 a 03/08); Missionários de Cristo Sacerdote - Retiro de Verão, em Fátima (30/07 a 03/08) |
| 31 – T | |
| AGOSTO | |
| 01 – Q | |
| 02 – Q | |
| 03 – S | |
| 04 – S | |
| 05 – D | |
| 06 – S | |
| 07 – T | |
| 08 – Q | |
| 09 – Q | |
| 10 – S | |
| 11 – S | |
| 12 – D | |
| 13 – S | |
| 14 – T | |
| 15 – Q | ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA |
| 16 – Q | |
| 17 – S | |
| 18 – S | |
| 19 – D | |
| 20 – S | |
| 21 – T | |
| 22 – Q | |
| 23 – Q | |
| 24 – S | |
| 25 – S | |
| 26 – D | |
| 27 – S | |
| 28 – T | |

| | |
|---------------|---|
| 24 – D | |
| 25 – S | Conselho Presbiteral; Celebração e convívio de todos os GPA (25 a 30) |
| 26 – T | |
| 27 – Q | Reunião dos Responsáveis dos Dep. da Pastoral |
| 28 – Q | |
| 29 – S | Dia da Cidade de Évora, SÃO PEDRO E SÃO PAULO |
| 30 – S | |
| JULHO | |
| 01 – D | Pré-Seminário (01 a 04) |
| 02 – S | |
| 03 – T | |
| 04 – Q | |
| 05 – Q | |
| 06 – S | |
| 07 – S | |
| 08 – D | |
| 09 – S | Retiro anual do clero (9 a 13) |
| 10 – T | |
| 11 – Q | |
| 12 – Q | |
| 13 – S | |
| 14 – S | |
| 15 – D | |
| 16 – S | |
| 17 – T | |
| 18 – Q | |
| 19 – Q | |
| 20 – S | |
| 21 – S | |
| 22 – D | |
| 23 – S | Semana Nacional da Pastoral Litúrgica, em Fátima (23 a 27) |
| 24 – T | |
| 25 – Q | |
| 26 – Q | S. Joaquim e S. Ana – DIA DOS AVÓS |
| 27 – S | |

nossos “sofás”, em total espera passiva. É preciso sair, testemunhar e perfumar de céu a vida.

O Papa Francisco chama-nos a sair. Convida-nos a ser missionários. Mas como podemos responder a este chamamento? Para onde temos de sair? O que é que nos impede de sair? É necessária uma nova orientação missionária da Igreja, pois a “causa missionária deve ser a primeira de todas as causas.” (RM 86)

“Sair” significa colocar-se em marcha por mandato do Senhor, pôr-se à disposição para partir para onde Ele disser: Abraão aceitou o chamamento para sair para uma terra nova (Gn 12, 1-3); Moisés ouviu o chamamento de Deus: “Vai, Eu te envio” (Ex 3, 10) e fez sair o povo em direcção à terra promessa (Ex 3, 17); e disse ainda a Jeremias: “Irás onde Eu te enviar” (Jr 1, 7). Hoje, neste “ide”, neste “sair”, estão presentes os cenários sempre novos da missão evangelizadora da Igreja, e todos somos chamados a esta “saída” missionária: sair da comodidade e atrever-se a chegar a todas as periferias que precisam da luz do Evangelho (EG 20).

Cada Família, Igreja doméstica, está, também ela, chamada a esta “saída missionária”. Ela que é o sujeito primário da evangelização. Para tal, é necessário passar de uma pastoral de conservação a uma pastoral decididamente missionária. Diz o Papa Francisco: “espero que todas as comunidades se esforcem por actuar os meios necessários para avançar no caminho duma conversão pastoral e missionária, que não pode deixar as coisas como estão. Neste momento, não nos serve uma «simples administração». Constituamo-nos em «estado permanente de missão», em todas as regiões da terra (EG 25)”.

A “saída” missionária é o paradigma de toda a obra da Igreja e um grande desafio para as nossas Famílias cristãs.

Esta pastoral missionária, passa, antes de mais, por um encontro e uma adesão pessoal a Jesus, na e através da Igreja e da Palavra de Deus. Encontro que cria e conduz a uma cultura do encontro, de hospitalidade e de serviço. Cada cristão, cada Família, deve aprender a aproximar-se, a acolher e a servir o próximo como Jesus nos ensinou: “dei-vos o exemplo para que, assim como Eu fiz, vós façais também” (Jo 13, 15). Isto começa, sobretudo, em casa, com os filhos e com os Idosos. São tantas vezes os idosos que asseguram a transmissão dos grandes valores da fé aos seus netos. Uma Família que não respeita nem cuida dos seus avós, que são a sua memória viva, é uma Família desintegrada; mas uma Família que recorda é uma Família com futuro.

Este dinamismo missionário implica o envolvimento de toda a comunidade cristã e não se limita apenas a mudanças menores. A transformação deve ser, a seu tempo, ampla e profunda. A começar pelas estruturas, para que se tornem mais missionárias, comunicativas e abertas. Perante isto é proibido o derrotismo inicial, com a justificação de que os problemas são demasiados complexos, as resistências demasiado grandes, ou os obstáculos intransponíveis.

O núcleo familiar, sob o impulso do Espírito, não só acolhe a Vida gerando-a no próprio seio, mas abre-se também, sai de si para derramar o seu bem nos outros, para cuidar deles e procurar a sua felicidade.

| | |
|---------------|---|
| | SANTUÁRIO DA PADROEIRA com celebração de 25 e 50 anos de MATRIMÓNIO |
| 27 – D | SSma TRINDADE- oração pela vida contemplativa; Festa dos Povos |
| 28 – S | |
| 29 – T | |
| 30 – Q | Reunião dos Responsáveis dos Dep. da Pastoral |
| 31 – Q | CORPO E SANGUE DE CRISTO; DIA DOS IRMÃOS |
| JUNHO | |
| 01 – S | Dia da Criança |
| 02 – S | |
| 03 – D | |
| 04 – S | 15º Encontro dos GPA (4 a 9); Reunião/convívio do clero da Zona Leste |
| 05 – T | |
| 06 – Q | |
| 07 – Q | |
| 08 – S | SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: Dia Diocesano do Apostolado da Oração e Jornada de Oração pelos Sacerdotes |
| 09 – S | Missionários de Cristo Sacerdote – Reflexão, em Évora |
| 10 – D | Peregrinação nacional das crianças a Fátima |
| 11 – S | Reunião/convívio do clero da Zona Oeste |
| 12 – T | |
| 13 – Q | |
| 14 – Q | |
| 15 – S | Congresso Mariano Arquidiocesano, MMF, (15 a 17) |
| 16 – S | |
| 17 – D | |
| 18 – S | 16º Encontro dos GPA (18 a 23); Reunião/convívio do clero da Zona Centro Sul; Jornadas Pastorais da CEP, Fátima |
| 19 – T | |
| 20 – Q | |
| 21 – Q | |
| 22 – S | |
| 23 – S | Conselho Pastoral Diocesano |

| | |
|---------------|---|
| 27 – S | |
| 28 – S | Encontro das crianças da 1ª Comunhão da diocese com o Bispo, em Évora; Encontro com os Centros Sociais Paroquiais, promovido pela Pastoral Sócio-Caritativa |
| 29 – D | Peregrinação a Pé a Fátima (SAER do HESE) (24/04 a 06/05) |
| 30 – S | |
| MAIO | |
| 01 – T | Feriado nacional; Peregrinação de Acólitos a Fátima |
| 02 – Q | |
| 03 – Q | Encontro dos alunos de Religião e Moral |
| 04 – S | |
| 05 – S | |
| 06 – D | Dia da Mãe |
| 07 – S | 13º Encontro dos GPA (7 a 12); Encontro mensal do clero da Zona Leste |
| 08 – T | |
| 09 – Q | |
| 10 – Q | |
| 11 – S | |
| 12 – S | Dia Internacional da Família (ONU – 1995) |
| 13 – D | ASCENSÃO – Dia Mundial das Comunicações Sociais |
| 14 – S | Encontro mensal do clero da Zona Oeste |
| 15 – T | |
| 16 – Q | |
| 17 – Q | |
| 18 – S | |
| 19 – S | Vigília pela Paz, em Coruche (MMF) |
| 20 – D | PENTECOSTES – Pontifical na Sé |
| 21 – S | 14º Encontro dos GPA (21 a 26); Encontro mensal do clero da Zona Centro Sul |
| 22 – T | Dedicação da Catedral (1308) |
| 23 – Q | |
| 24 – Q | |
| 25 – S | Pré-Seminário (25 a 27) |
| 26 – S | PEREGRINAÇÃO DIOCESANA DAS FAMÍLIAS AO |

- II -

1. Objectivo geral

Assumir a dimensão missionária da Família

2. Objectivos específicos

1. Envolver as famílias no processo de testemunho da fé nos seus ambientes quotidianos;
2. Constituir um núcleo pastoral familiar na paróquia, que seja elo de ligação com o Departamento da Família;
3. Consciencializar as famílias e as comunidades para a responsabilidade de serem promotoras das diferentes vocações, nomeadamente da vocação ao matrimónio e à sua preparação;
4. Criar um itinerário de formação que ajude os jovens a descobrir o valor, a beleza e a riqueza do matrimónio cristão;
5. Fomentar um encontro dos noivos com o Bispo, integrado no itinerário de preparação para o sacramento do Matrimónio;
6. Valorizar os momentos celebrativos da comunidade enquanto meta e fonte de toda a ação evangelizadora;
7. Tomar consciência que a comunhão dos carismas está destinada a transformar a Igreja como lugar de encontro com Deus;
8. Assumir a vocação de discípulos missionários para uma Igreja em «saída»;

3. Principais atividades e dinamismos a desenvolver

a) Atividades de nível Geral

- Celebrar o Dia da Igreja Diocesana;
- Promover a Semana da Fé e da Família;
- Peregrinação Diocesana das Famílias a Vila Viçosa;
- Celebrar o Dia Mundial dos Pobres;
- Incentivar a celebração do dia da Palavra de Deus;
- Organizar uma celebração Diocesana para os casais que celebram os 25 e 50 anos do seu matrimónio;
- Apoiar e colaborar na preparação e realização da Visita Pastoral às Paróquias da Vigararia de Évora;

b) Departamento do Clero

- Organizar, a 11 de Setembro, a reunião geral do clero de reflexão sobre o tema do Plano Pastoral do ano;
- Colaborar com o ISTE no curso de Atualização do Clero das Dioceses do Sul, de 29 de Janeiro a 1 de Fevereiro de 2018, em Albufeira;
- Promover, nas três Zonas Pastorais, reuniões mensais de oração, reflexão e acompanhamento do plano pastoral;
- Proporcionar as recolções do Advento e Quaresma em cada uma das zonas pastorais;
- Promover ao longo do ano pastoral 4 encontros específicos para os diáconos permanentes: 2 para todos e outros 2 para os novos diáconos permanentes.

| | |
|---------------|---|
| 25 – D | DOMINGO DE RAMOS; Convívio Fraterno (25 a 28) |
| 26 – S | |
| 27 – T | |
| 28 – Q | Reunião dos Responsáveis dos Dep. da Pastoral |
| 29 – Q | 5ª feira Santa |
| 30 – S | 6ª feira Santa |
| 31 – S | Sábado Santo |
| ABRIL | |
| 01 – D | PÁSCOA |
| 02 – S | |
| 03 – T | |
| 04 – Q | |
| 05 – Q | |
| 06 – S | |
| 07 – S | Marcha da Paz com São João Paulo II, em Campo Maior (MMF) |
| 08 – D | Domingo da Divina Misericórdia |
| 09 – S | 11º Encontro dos GPA (9 a 14); Assembleia Plenária da CEP (9 a 12), Fátima |
| 10 – T | |
| 11 – Q | |
| 12 – Q | |
| 13 – S | Pré-Seminário (13 a 15) |
| 14 – S | |
| 15 – D | Semana de oração pelas vocações (15 a 22); CNC – Início da missão nas praças (cinco domingos) |
| 16 – S | |
| 17 – T | |
| 18 – Q | |
| 19 – Q | |
| 20 – S | |
| 21 – S | Reunião geral dos Diáconos Permanentes, em Vila Viçosa |
| 22 – D | Domingo do Bom Pastor |
| 23 – S | 12º Encontro dos GPA (23 a 28) |
| 24 – T | |
| 25 – Q | Feriado Nacional; Passeio anual da Legião de Maria |
| 26 – Q | |

| | |
|---------------|--|
| 28 – Q | Reunião dos Responsáveis dos Dep. da Pastoral |
| MARÇO | |
| 01 – Q | |
| 02 – S | |
| 03 – S | Jornada do Apostolado da Oração, no Seminário de Évora; Dia Diocesano do adolescente, em Reguengos de Monsaraz; Formação de Salmistas, no Seminário de Évora (10h. às 13h.); Encontro de Ministros Extraordinários, no Seminário de Évora (9.30h às 13h.); Encontro de Ministros Extraordinários, em Mora (9.30h às 13h.); Encontro de Ministros Extraordinários, em Vila Viçosa (9.30h às 13h.) |
| 04 – D | Dia Caritas; Formação de catequistas, em Mora |
| 05 – S | 10º Encontro dos GPA (5 a 10); Encontro e recolção de Quaresma do clero da Zona Leste |
| 06 – T | |
| 07 – Q | |
| 08 – Q | S. João de Deus |
| 09 – S | CNC – Fim das catequese querigmática (9 a 11); Pré-Seminário (9 a 11) |
| 10 – S | Retiro para Catequistas e MECs, em Évora; Jornada Sócio-Caritativa |
| 11 – D | DOMINGO DA PALAVRA |
| 12 – S | Encontro e recolção de Quaresma do clero da Zona Oeste |
| 13 – T | 5º Aniv. da Eleição do Papa Francisco |
| 14 – Q | |
| 15 – Q | |
| 16 – S | |
| 17 – S | Dia Diocesano da Comunicação Social e celebração do 95.º aniversário do jornal “a defesa”; Encontro de recém-casados, em Évora |
| 18 – D | Reunião mensal do Comitium da Legião de Maria: Formação de catequistas, em Évora |
| 19 – S | DIA DE S. JOSÉ; Dia do Pai; Celebração e convívio de todos os GPA (19 a 24); Encontro e recolção de Quaresma do clero da Zona Centro/Sul |
| 20 – T | |
| 21 – Q | |
| 22 – Q | |
| 23 – S | |
| 24 – S | Dia Diocesano da Juventude; Acies – Festa Anual da Legião de Maria, Sé |

c) Departamento da Catequese de Adultos e do Apostolado dos Leigos

- Elaborar um conjunto de dezasseis temas para serem reflectidos nos Grupos Paroquiais de Adultos e outros grupos de leigos, ao longo do ano, seguindo a metodologia da *Lectio Divina*.
- Realizar uma acção de lançamento e formação com os animadores dos grupos, em cada zona pastoral, nos dias 14 e 15 de Outubro.
- Fomentar a criação de novos grupos nas paróquias e incentivar os movimentos a participar nesta dinâmica.
- Colaborar com as Paróquias em acções de formação de adultos.
- Estreitar a relação com os movimentos laicais.
- Cooperar com o Instituto Superior de Teologia no curso de formação para leigos, previsto para dois anos.
- Participar nos encontros de leigos a nível nacional de acordo com as temáticas e a disponibilidade de calendário.

d) Departamento da Liturgia

- Realizar, em conjunto com o Departamento de Catequese, a Jornada Diocesana de Liturgia e Catequese;
- Preparar, em conjunto com o Departamento de Catequese, um retiro espiritual;
- Promover a formação para novos Ministérios Extraordinários;
- Valorizar, pela formação litúrgica e espiritual, os ministérios litúrgicos da comunidade;
- Cuidar da formação dos responsáveis de acólitos das várias comunidades e incentivar os acólitos à participação na Peregrinação Nacional e Peregrinação Internacional;

- Disponibilizar subsídios que promovam a oração, a bênção e a espiritualidade em família.

e) Departamento da Pastoral Familiar

- Assegurar o normal funcionamento do Conselho Diocesano da Pastoral Familiar com reuniões periódicas;
- Reforçar as relações com as estruturas nacionais da Pastoral Familiar;
- Proporcionar a que a Exortação Amoris Laetitia continue a manter vivas as inquietações face à problemática actual da família;
- Dinamizar a Semana da Família na Arquidiocese;
- Promover uma Reflexão para casais no Seminário de Vila Viçosa no segundo Sábado da Quaresma (data sob confirmação);
- Dar atenção, em parceria com a Pastoral Juvenil, à pastoral dos namorados, promovendo encontros com este objectivo;
- Promover uma marcha pela família com vigília de oração por ocasião do início da Semana da Família;
- Participar, em harmonia com a Comissão Diocesana, na Peregrinação das Famílias a Vila Viçosa através das acções específicas que forem sugeridas ao Departamento;
- Promover a celebração dos jubileus matrimoniais por ocasião da Peregrinação a Vila Viçosa;
- Participar de modo organizado nas Jornadas nacionais da Pastoral familiar em Fátima;

| | |
|------------------|---|
| 29 – S | Jornadas de Formação do Clero (29.01 a 01.02), em Albufeira |
| 30 – T | |
| 31 – Q | |
| FEVEREIRO | |
| 01 – Q | |
| 02 – S | APRESENTAÇÃO DO SENHOR, Festa do Seminário Maior; CNC – Reditio Simboli (2 a 4) |
| 03 – S | Festa anual da LASE, no Seminário de Évora |
| 04 – D | |
| 05 – S | 8º Encontro dos GPA (5 a 10); Encontro mensal do clero da Zona Leste |
| 06 – T | |
| 07 – Q | |
| 08 – Q | Encontro mensal do Clero, Zona Oeste |
| 09 – S | Pré-Seminário (9 a 11) |
| 10 – S | Formação para novos Ministros Extraordinários (MEC, MEADAP, MEF), no Seminário Maior de Évora |
| 11 – D | Dia mundial do doente |
| 12 – S | |
| 13 – T | Carnaval |
| 14 – Q | CINZAS |
| 15 – Q | |
| 16 – S | |
| 17 – S | 10º Aniv. da entrada de D. José Alves na Arquidiocese; Caminhada Quaresmal |
| 18 – D | I Domingo da Quaresma: Eleição e inscrição do nome dos Catecúmenos, na Sé; Reunião mensal do Comitium da L. M. |
| 19 – S | 9º Encontro dos GPA (19 a 24); Encontro mensal do clero da Zona Centro Sul; Retiro anual da CEP (19 a 23), Fátima; Missionários de Cristo Sacerdote - Retiro da Quaresma, em Fátima (19 a 23) |
| 20 – T | |
| 21 – Q | |
| 22 – Q | |
| 23 – S | |
| 24 – S | Conselho Pastoral Diocesano |
| 25 – D | Formação de catequistas, em Vila Viçosa |
| 26 – S | Conselho Presbiteral |
| 27 – T | |

| | |
|----------------|--|
| 30 – S | |
| 31 – D | SAGRADA FAMÍLIA |
| 2018 | |
| JANEIRO | |
| 01 – S | SANTA MARIA MÃE DE DEUS, LII Dia Mundial da Paz |
| 02 – T | |
| 03 – Q | |
| 04 – Q | Formação de Catequistas, em Viana do Alentejo |
| 05 – S | |
| 06 – S | Reunião dos novos Diáconos Permanentes, em Vila Viçosa |
| 07 – D | EPIFANIA |
| 08 – S | 6º Encontro dos GPA (8 a 13); Encontro mensal do clero da Zona Leste |
| 09 – T | |
| 10 – Q | Reunião de Catequistas em Montemor-o-Novo |
| 11 – Q | |
| 12 – S | Reunião de Catequistas em Redondo; Pré-Seminário Interdiocesano (12 a 14) |
| 13 – S | CNC – Início de catequeses, fase querigmática |
| 14 – D | |
| 15 – S | Encontro mensal do clero da Zona Oeste |
| 16 – T | |
| 17 – Q | Reunião de Catequistas em Benavente |
| 18 – Q | Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos (18 a 25) |
| 19 – S | Reunião de Catequistas em Campo Maior |
| 20 – S | Reunião dos novos Diáconos Permanentes, em Vila Viçosa |
| 21 – D | Reunião mensal do Comitium da Legião de Maria |
| 22 – S | 7º Encontro dos GPA (22 a 27); Encontro mensal do clero da Zona Centro Sul |
| 23 – T | |
| 24 – Q | Reunião dos Responsáveis dos Dep. da Pastoral |
| 25 – Q | |
| 26 – S | CNC – Segundos escrutínios |
| 27 – S | |
| 28 – D | |

f) Departamento da Infância e da Adolescência

- Favorecer o conhecimento e a leitura orante da Sagrada Escritura;
- Promover a formação espiritual dos catequistas;
- Incentivar o envolvimento da família na catequese;
- Estimular a mudança de paradigma catequético na catequese da Adolescência.

g) Departamento da Pastoral Juvenil

- Fortalecer a consciência eclesial dos diversos movimentos juvenis e dos diversos grupos de jovens da Arquidiocese;
- Assumir a vocação de discípulos missionários para uma Igreja em «saída»;
- Ir ao encontro, mensalmente, de um grupo de jovens da Diocese;
- Ir ao encontro dos jovens que frequentam as aulas de Religião e Moral;
- Realizar o Festival da Canção na Arquidiocese;

h) Departamento da Pastoral das Vocações

- Realização periódica de encontros de Pré-Seminário, enquanto lugar de descoberta da vocação ao sacerdócio;
- Preparação de subsídios vocacionais para a acção pastoral nas paróquias e respectivas catequeses, nomeadamente nas Semanas dos Seminários e das Vocações;
- Continuar a promover encontros de cariz vocacional no âmbito da catequese paroquial e da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica;
- Dinamizar a presença do Departamento da Pastoral das Vocações nas redes sociais.

i) Departamento da Comunicação Social

- Acompanhar jornalisticamente os principais acontecimentos da Arquidiocese, sobretudo os que se integram na temática do Ano Pastoral;
- Atualizar diariamente o Site e página do Facebook da Arquidiocese de Évora;
- Criação de sites para as paróquias e movimentos que os solicitarem;
- Intensificar a partilha de conteúdos com a Agência Ecclesia, sobretudo, no envio de notícias da atualidade diocesana.
- Promover a partilha de conteúdos entre os meios de comunicação social de inspiração cristã diocesanos.
- Desafiar outros meios de comunicação social a fazer cobertura de eventos promovidos pela Arquidiocese.

j) Departamento Sócio-Caritativa

- Animar a organização do Dia Mundial dos Pobres, em 19 de Novembro de 2017 e colaborar com os outros Departamentos envolvidos e com as paróquias, para que o mesmo dia seja ocasião para todos os fiéis assumirem a vocação de discípulos missionários, numa Igreja em "saída", ao serviço dos mais pobres.
- Promover estes mesmos objetivos com a realização de uma Jornada Sócio-Caritativa, no dia 10 de Março de 2018, destinada aos diversos agentes da Pastoral Social, para que cresça neles, sempre mais, a consciência evangélica do que significa a opção preferencial pelos pobres.

| | |
|-----------------|--|
| 28 – T | |
| 29 – Q | Reunião dos Responsáveis dos Dep. da Pastoral |
| 30 – Q | |
| DEZEMBRO | |
| 01 – S | |
| 02 – S | |
| 03 – D | Formação de Catequistas, em Viana do Alentejo |
| 04 – S | Encontro mensal e recolção de Advento para o clero da Zona Leste |
| 05 – T | |
| 06 – Q | |
| 07 – Q | |
| 08 – S | IMACULADA CONCEIÇÃO, Padroeira de Portugal e da Arquidiocese; CNC – Convívio final de catequeses |
| 09 – S | Pré-Seminário (9 a 10) |
| 10 – D | |
| 11 – S | 5º Encontro dos GPA (11 a 16); Encontro mensal e recolção de Advento para o clero da Zona Oeste |
| 12 – T | |
| 13 – Q | |
| 14 – Q | |
| 15 – S | Celebração Natalícia de “a defesa”/SIRE – Sociedade Instrutiva Regional Eborense; |
| 16 – S | |
| 17 – D | Reunião do Comitium da Legião de Maria |
| 18 – S | Celebração e convívio para todos os GPA; Encontro mensal e recolção de Advento para o clero da Zona Centro Sul |
| 19 – T | LASE – Almoço de Natal, no Seminário de Évora |
| 20 – Q | |
| 21 – Q | |
| 22 – S | |
| 23 – S | |
| 24 – D | |
| 25 – S | NATAL DO SENHOR |
| 26 – T | |
| 27 – Q | |
| 28 – Q | |
| 29 – S | |

| | |
|-----------------|--|
| 28 – S | Peregrinação Nacional da Legião de Maria (L.M.) ao Santuário de Fátima |
| 29 – D | |
| 30 – S | 2º Encontro dos GPA (30.10 a 4.11) |
| 31 – T | |
| NOVEMBRO | |
| 01 – Q | TODOS OS SANTOS |
| 02 – Q | Fiéis Defuntos |
| 03 – S | Jornada Nacional da Catequese, em Fátima (3 a 5) |
| 04 – S | CAFÉ, Casarão (PUÉ), Évora (4 a 5) |
| 05 – D | Ordenação de Presbíteros, Sé de Évora, 17h00 |
| 06 – S | Encontro mensal do clero, Zona Leste |
| 07 – T | |
| 08 – Q | |
| 09 – Q | |
| 10 – S | |
| 11 – S | Reunião geral dos Diáconos Permanentes, em Vila Viçosa |
| 12 – D | Semana dos Seminários (12 a 19); Formação de Catequistas, em Coruche |
| 13 – S | 3º Encontro dos GPA (13 a 18); Encontro mensal do clero, Zona Oeste; Assembleia Plenária da CEP (13 a 16), Fátima |
| 14 – T | |
| 15 – Q | |
| 16 – Q | Filme I, Daniel Blake, Casarão (PUÉ), Évora |
| 17 – S | DIA DO ISTE; Pré-Seminário (17 a 19) |
| 18 – S | |
| 19 – D | Jornada Mundial dos Pobres (proposta do papa); Reunião mensal do Comitium Legião de Maria; Formação de Catequistas, em Coruche |
| 20 – S | Encontro mensal do clero, Zona Centro Sul |
| 21 – T | |
| 22 – Q | |
| 23 – Q | |
| 24 – S | |
| 25 – S | Jornada Diocesana de Liturgia e Catequese, em Évora (9.30h.-17h.); Missionários de Cristo Sacerdote - Reflexão Advento, em Évora |
| 26 – D | CRISTO REI |
| 27 – S | 4º Encontro dos GPA (27.11 a 2.12) |

- Promover ainda um encontro com todos os Centros Sociais Paroquiais e os seus agentes, no dia 28 de Abril de 2018, para avaliar com eles em que medida estas instituições paroquiais estão na linha evangélica dum verdadeiro serviço de promoção dos mais pobres.

k) Departamento das Migrações e Turismo

- Promover uma cultura de acolhimento aos imigrantes.
- Continuar o trabalho de acolhimentos de aconselhamento e de acompanhamento pelo Gabinete Técnico, às 3ª e 5ª feiras.
- Fomentar a integração nas comunidades paroquiais atenuando assim a dificuldade do desenraizamento do país de origem e da família.
- Celebrar a 14ª Festa dos Povos com a presidência do Pastor Diocesano.

AÇÕES CALENDARIZADAS

| 2017 | |
|----------|---|
| SETEMBRO | |
| 01 – S | Dia mundial de oração pelo cuidado da criação (papa Francisco 2015) |
| 02 – S | |
| 03 – D | |
| 04 – S | |
| 05 – T | Dia internacional da caridade (ONU – morte de S. Teresa de Calcutá) |
| 06 – Q | |
| 07 – Q | |
| 08 – S | |
| 09 – S | JubJovem, em Fátima (9 a 10) |
| 10 – D | |
| 11 – S | REUNIÃO GERAL DO CLERO, Seminário Maior de Évora; Reunião dos Assistentes e Chefes de Agrupamentos do CNE, Seminário, 17h00 |
| 12 – T | |
| 13 – Q | |
| 14 – Q | |
| 15 – S | |
| 16 – S | |
| 17 – D | |
| 18 – S | |
| 19 – T | |
| 20 – Q | |
| 21 – Q | |
| 22 – S | 60º Aniversário da Obra de São José |
| 23 – S | |
| 24 – D | ORDENAÇÃO DE DIÁCONOS PERMANENTES, Sé de Évora |

| 25 – S | |
|---------|---|
| 26 – T | |
| 27 – Q | |
| 28 – Q | |
| 29 – S | |
| 30 – S | |
| OUTUBRO | |
| 01 – D | |
| 02 – S | |
| 03 – T | |
| 04 – Q | |
| 05 – Q | DIA DA IGREJA DIOCESANA, Salesianos, Évora; Festival da canção |
| 06 – S | |
| 07 – S | CNC – Início das Catequeses |
| 08 – D | |
| 09 – S | Encontro mensal do clero, Zona Leste |
| 10 – T | |
| 11 – Q | |
| 12 – Q | CNC – Convívio de catequistas e responsáveis (12 a 15) |
| 13 – S | Encerramento do Centenário das Aparições de Fátima |
| 14 – S | Encontro de formação de Animadores de GPA: Mora – 10h00; Borba – 15h; Jornadas Diocesanas da Pastoral da Saúde, Évora; E-vangelizar 2017, Salesianos, Évora |
| 15 – D | Encontro de formação de Animadores de GPA: Évora – 15h00 |
| 16 – S | Encontro mensal do clero, Zona Oeste; 1ª Reunião dos GPA (16 a 21) |
| 17 – T | |
| 18 – Q | |
| 19 – Q | |
| 20 – S | Évora Talks; Pré-Seminário (20 a 22) |
| 21 – S | |
| 22 – D | Dia Mundial das Missões |
| 23 – S | Encontro mensal do clero, Zona Centro Sul |
| 24 – T | |
| 25 – Q | Reunião dos Responsáveis pelos Dep. da Pastoral |
| 26 – Q | |
| 27 – S | |